MANUAL DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

A9052T

Módulo de zona endereçável

1426e/03 2831-CPR-F4663

DETECÇÃO DE INCÊNDIO / LINHA EN54 • Rev. 0 / setembro de 2026



O A9052T conecta uma zona de dispositivos convencionais a um sistema endereçável de detecção de incêndio. Recebe os sinais dos dispositivos de campo e os transmite à central pelo laço de comunicação.

Aplicação

Aplicável a detectores convencionais de fumaça, temperatura e outros dispositivos convencionais compatíveis. A fabricante declara capacidade para até 30 detectores; para o dimensionamento no Brasil, observe os limites da seção 1.

Utiliza laço de dois fios sem polaridade e requer alimentação externa de 24 Vcc (20 a 28 Vcc), com polaridade. Instalação sobre a base DZ-9052.

Conteúdo

1 Características técnicas 2
1.1 Dimensionamento no Brasil 2
1.2 Indicador de operação 2
2 Dimensões e base de montagem 3
3 Bornes e ligação da zona 4
4 Programação e instalação 5
4.1 Endereçamento com o CODER-F100E 5
4.2 Montagem 5
5 Configuração da entrada e teste 6
5.1 Tipo de dispositivo na central 6
5.2 Verificação de funcionamento 6
5.3 Limites de instalação 6
6 Manutenção preventiva 6

Leia este manual antes de instalar, configurar ou realizar manutenção. As ligações, dimensões e procedimentos estão organizados nas páginas seguintes.

1 Características técnicas

Parâmetro	Especificação
Norma de referência	EN 54-18
Tensão do laço (L1 e L2)	20 a 28 Vcc; sem polaridade
Alimentação externa (+24V e GND)	24 Vcc nominal; 20 a 28 Vcc; com polaridade; obrigatória
Corrente em repouso	Laço: < 0,5 mA; alimentação externa: < 15 mA
Corrente em atuação	Laço: < 2 mA; alimentação externa: < 35 mA
Capacidade declarada pela fabricante	Até 30 detectores convencionais
Endereçamento	Eletrônico, de 1 a 324
Resistor de fim de linha	4,7 kΩ
Temperatura de operação	−10 a +50 °C
Umidade relativa	≤ 95% a 40 ± 2 °C, sem condensação
Dimensões externas	86 × 86 × 40 mm
Massa aproximada	119 g
Base de montagem	DZ-9052

1.1 Dimensionamento no Brasil

Como critério de dimensionamento no Brasil, limite cada circuito de detecção convencional a 20 dispositivos e a uma área de até 1.600 m². Observe também os critérios dos itens 6.6.1 a 6.6.4 da ABNT NBR 17240:2010. A capacidade de 30 dispositivos declarada pela fabricante não substitui esses limites de projeto.

1.2 Indicador de operação

Estado	Indicação
Supervisão normal	Pisca aproximadamente a cada 12 segundos.
Atuação da entrada	Permanece aceso.

2 Dimensões e base de montagem

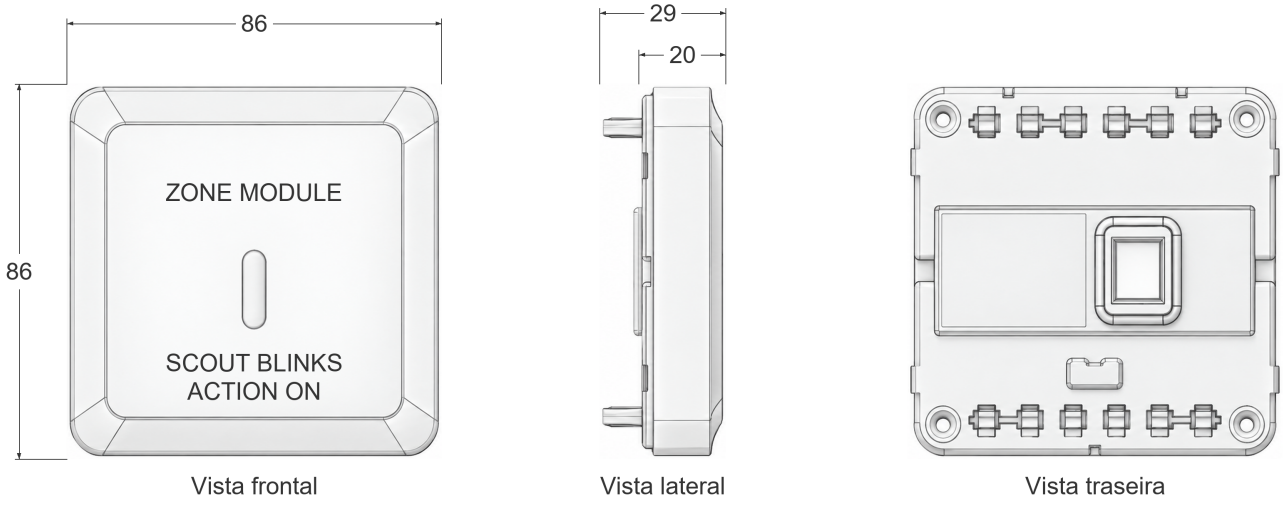


Figura 1 • Corpo do módulo: vistas frontal, lateral e traseira. Cotas em mm; sem escala.

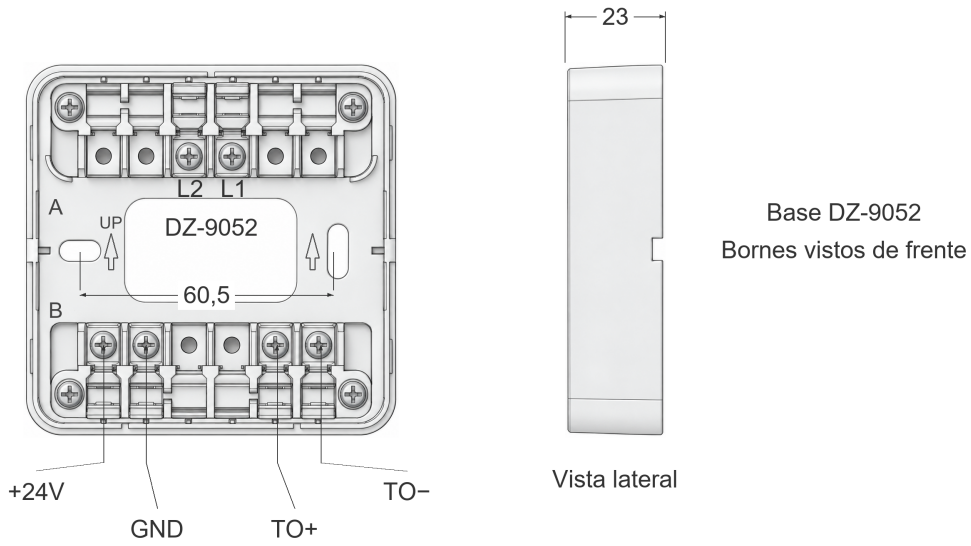


Figura 2 • Base DZ-9052: posição dos bornes, furação e vista lateral. Cotas em mm; sem escala.

3 Bornes e ligação da zona

Borne	Função
L1, L2	Conexão ao laço de comunicação, sem polaridade.
+24V	Positivo da alimentação externa de 20 a 28 Vcc.
GND	Negativo da alimentação externa.
TO+, TO-	Saída para a zona convencional: positivo em TO+ e negativo em TO-.

A9052T • ligação da zona

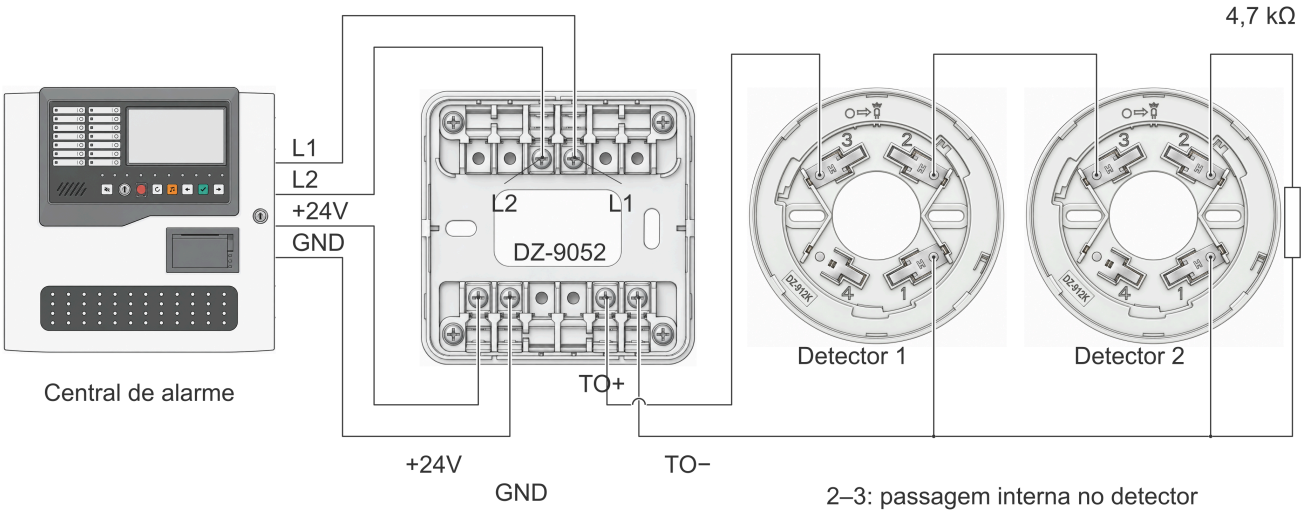


Figura 3 • Ligação funcional da zona, com dois detectores representativos e resistor no fim da linha.

A alimentação externa de 24 Vcc é obrigatória e pode ser fornecida pela fonte de 24 Vcc da central ou por uma fonte disponível no local. Respeite a polaridade dos bornes +24V e GND.

No esquema, TO+ segue ao borne 3 do primeiro detector. O borne 2 deste segue ao borne 3 do detector seguinte. Os bornes 1 retornam a TO-. Instale o resistor de 4,7 kΩ após o último detector, entre o último borne 2 e o retorno negativo. Preserve essa passagem pelos bornes das bases e não inverta a polaridade da zona.

L1 e L2 identificam os dois bornes de um mesmo laço; não representam laços distintos. As bases convencionais têm passagem interna entre 2 e 3 no detector; não instale uma ponte externa entre esses bornes. A aparência da central no esquema é ilustrativa, sem indicar a posição física dos seus bornes.

4 Programação e instalação

4.1 Endereçamento com o CODER-F100E

01 Faça a programação individual antes de conectar o módulo ao laço da instalação. Use a sonda de programação ou o adaptador com garras nos bornes de laço L1 e L2.

02 Ligue o programador. Em Set → SystemSet → ModeSel, selecione 9000, correspondente à série 9, incluindo os dispositivos EN. Retorne ao menu principal.

03 Entre em **Coder** e, no submenu, selecione **Coder**. Digite o endereço previsto no projeto (de 1 a 324).

04 Pressione **#** para gravar, ou selecione **Write** com TAB e confirme com **OK**. A gravação bem-sucedida apresenta o endereço e emite um sinal sonoro.

05 Pressione ***** para ler, ou selecione Read e confirme com **OK**. Confira o endereço gravado antes de instalar o módulo.

Se aparecer ERR, confira o contato do adaptador, a seleção do protocolo e o endereço informado.

Atenção: a saída USB-A superior do CODER-F100E tem aproximadamente 27,6 V. Use somente o cabo próprio; não conecte dispositivos USB comuns, pois podem ser danificados.

4.2 Montagem

01 Confira o modelo do módulo e o endereço previsto no projeto.

02 Faça as ligações conforme a identificação da base e a Figura 3. Confira a polaridade da alimentação externa e a posição do resistor de fim de linha.

03 Fixe a base DZ-9052 pelos dois rasgos de montagem, utilizando dois parafusos M4. A distância entre os centros de fixação é de 60,5 mm.

04 Encaixe o corpo do módulo na base e confirme o contato entre as duas partes.

05 Depois de instalar e conferir o módulo, energize o sistema e faça seu reconhecimento na central. O indicador deve piscar aproximadamente a cada 12 segundos.

5 Configuração da entrada e teste

5.1 Tipo de dispositivo na central

Defina na central se a entrada corresponde a equipamento de feedback de estado ou a equipamento de alarme de incêndio. Após o reconhecimento automático, o tipo assumido por padrão é equipamento de alarme de incêndio.

Cada módulo deve ter um endereço exclusivo no respectivo laço. Endereços repetidos provocam conflito de comunicação.

5.2 Verificação de funcionamento

01 Após concluir a instalação, provoque uma condição de alarme em um detector convencional conectado à zona.

02 Confirme que o A9052T transmite o alarme à central e que seu indicador permanece aceso.

03 Ao terminar o teste, execute o rearme na central para restaurar o módulo e os detectores conectados.

5.3 Limites de instalação

Respeite os limites de dimensionamento indicados na seção 1.1. Use o resistor de fim de linha de 4,7 kΩ e respeite os limites de alimentação e de ambiente apresentados neste manual.

6 Manutenção preventiva

A manutenção preventiva do sistema deve seguir a ABNT NBR 17240:2010, com intervalo máximo de três meses. Reduza esse intervalo conforme as condições do ambiente e a criticidade da área protegida.

Verifique a supervisão do circuito da zona. No ensaio dos detectores conectados, adote o rodízio previsto na ABNT NBR 17240:2010: pelo menos 25% a cada três meses, cobrindo todos em um ano.

Em cada manutenção, avalie a necessidade de limpeza. Os serviços devem ser realizados por técnicos habilitados e treinados, com registro dos resultados.

Durante a interrupção do sistema, adote medidas para manter a vigilância das áreas afetadas.

Fabricante

SHENZHEN HTI SANJIANG ELECTRONICS CO., LTD.

3/F., Guangcai Xintiandi Mansion, Nanshan Road,
Nanshan District, Shenzhen, Guangdong,
518054, China

Tel.: +86 (755) 86226969
Fax: +86 (755) 86223939

www.sanjiang-security.com

Importador e distribuidor

CASTRO LEITÃO COMÉRCIO SERVIÇOS E IMPORTAÇÃO LTDA.

Rua Oswaldo Cruz, 3490
CEP 60125-151 • Fortaleza – CE

+55 (85) 3264-5425 · +55 (85) 99254-0386
+55 (11) 93062-9308 · +55 (11) 96059-4675

www.braazi.com.br

Documento original em inglês: A9052T_manual_EN — versão 30021200220525 R.